

# POR QUE É IMPORTANTE A CIÊNCIA CIDADÁ?

Cosme Damián Romay Cousido\*

Dedicado á memoria de Afonso Mendes Souto (1980-2019):  
"Mudar a realidade, construír de baixo para cima, está nas nosas maos".

Um dos conceptos "de moda" nos últimos anos em muitas revistas científicas é o de ciência cidadá. Umha das definicións mais acaídas sería a seguinte: a participación pública na investigación científica em aras de incrementar o coñecemento científico, pola qual a cidadanía partilha información e contribuí com programas de seguimento e recoleção de datos (Silvertown, 2009; Eitzel et al., 2017). Existen outras definicións alternativas, que vêm a incidir mais no plano sociolóxico nuns casos e na vertente científica estrita noutros, mas a citada definición sería a que aglutina melhor todos os componentes estratégicos das açons.



© C. D. Romay e X. Piñeiro

O uso dos teléfonos móbiles permiten-nos documentar observaçons em qualquer local e em qualquer momento. Portonovo (Sanxenxo).

Em todo caso, o de ciência cidadá nom é um conceito novo e vêm-se realizando programas científicos participativos desde há décadas, que vam desde o registo de aves em jardins até a observaçom de parámetros meteorolóxicos (algo que traz à lembrança o encomiável trabalho do recentemente falecido Juan Mosquera Candal; ver Romay, 2014).

Nos últimos anos o cenário cambiou radicalmente para a ciência cidadá com a apariçom de plataformas em linha para que a cidadania contribua com seus datos. A estrutura e qualidade destas som tam variáveis como seus objetivos, existindo claramente um "perfil de sucesso" que vem definido polos seguintes critérios: a) que tenham asociadas páginas web e aplicaçons para móbil atualizadas e melhoradas constantemente; b) que seja doado introducir a informaçom -para minimizar os erros nesse proceso; c) que maximizem a quantidade e qualidade da informaçom colheitada; d) que os resultados sejam visíveis a curto prazo; e e) que exista umha interaçom fluida com outros usuários e usuárias, incluindo revisores e validadoras da informaçom (Romay, 2019).

Na Galiza o uso destas plataformas está em pleno auge. Dumha delas, Biodiversidade.eu, falou-se já no número 74 de CERNA, sendo definida como umha plataforma colaborativa ativa desde 2013 que recolhe valiosas informaçons sobre os valores naturais da Galiza, Portugal e territórios limítrofes (Carballal et al., 2015). Outras plataformas serán abordadas em eventuais entregas desta nova seçom de "Ciência cidadá".

Em todo caso, todas elas som importantes porque contribuem a aumentar o coñecemento científico e a aproveitar e ordenar umha informaçom

que, em muitos casos, remata esmorecendo nos nosos cadernos. Ademais, a qualidade da informaçom recolhida através destas plataformas permite umha doada análise, poupando tempo de processado e minimizando erros.

Em um mundo cambiante, com multitud de retos ambientais, este tipo de ferramentas está a contribuir em um maior e melhor coñecemento científico, mais acessível e com umha maior retroalimentaçom. Só fica que os poderes públicos entendam que este coñecemento é imprescindível para gerar políticas bem argumentadas e efetivas, com o aliciente de que no seu cerne foi a cidadania a que contribuíu no seu desenvolvemento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Silvertown, J., 2009. A new dawn for citizen science. *Trends in Ecology and Evolution*, 24 (9): 467-470.
- Eitzel, M. V., Cappadonna, J. L., Santos-Lang, C., et al., 2017. Citizen Science Terminology Matters: Exploring Key Terms. *Citizen Science: Theory and Practice*, 2 (1): 1-20.
- Romay, C. D., 2019. Ciencia cidadá contra as especies exóticas invasoras no Complexo Ons-O Grove. *Aunios*, 24: 9-11.
- Romay, C. D., 2014. *Entrevista a Juan Mosquera Candal: un meteorólogo e ornitólogo de 101 anos*. Sociedade Galega de Ornitología. URL: [http://www.sgosgo.org/images/files/Entrevista\\_JuanMosqueraCandal\\_SGO.pdf](http://www.sgosgo.org/images/files/Entrevista_JuanMosqueraCandal_SGO.pdf)
- Carballal, R.; Serrano, M., Ortiz, S., 2015. "Biodiversidade.eu": Construindo comunidade para a conservaçom da biodiversidade. *Cerna*, 74: 18-20.

\*Cosme Damián Romay Cousido, Departamento de Biología, Facultade de Ciências, Universidade da Corunha.